

# INOVAÇÃO NA PRECEPTORIA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Margareth VothLowen<sup>1</sup>  
ingrid.lowen@professor.fpp.edu.br  
Fabiane Frigotto de Barros<sup>2</sup>  
Eliana Coutinho Evers<sup>3</sup>  
Karin Rosa PersegonaOgradowski<sup>4</sup>

**Categoria:** Comunicação Oral  
Relato de Experiência

**Caracterização do problema:** No curso de graduação de Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe, os alunos do 7º e 8º período, nos estágios supervisionados I e II, respectivamente, tem como uma das atividades propostas, a construção de um portfólio. Neste instrumento, relatam as suas experiências de estágio, seus sentimentos e vivências, seus aprendizados e os desafios encontrados (COTTA et al., 2012), além de uma pesquisa semanal ou quinzenal relacionada a um tema que o aluno define a partir da sua vivência no campo de estágio. O portfólio possui um roteiro com metas semanais a serem alcançadas, tanto na assistência de enfermagem como no gerenciamento do serviço. A supervisão dos referidos estágios é realizada periodicamente e inclui a orientação da construção do portfólio. Durante esta atividade, os docentes observaram a necessidade de aprofundar a discussão sobre os temas relacionados a várias metas do roteiro, como a descrição do diagnóstico situacional, Plano Operativo Anual, atuação da equipe multiprofissional, Conselho Local de Saúde, dentre outros. Alguns temas eram pouco conhecidos por serem específicos do serviço, ou tinham sido abordados em períodos anteriores e precisavam ser aprofundados e resignificados, como a diferença entre educação em saúde e educação permanente, vigilância epidemiológica, dentre outros, a fim de facilitar o planejamento das estratégias de busca para o alcance das metas semanais. Desta forma, a proposta inovadora na preceptoria docente de Estágio Supervisionado I e II de Enfermagem na Atenção Primária poderia contribuir no processo formativo mais crítico, reflexivo e criativo conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001).

**Descrição da experiência:** objetivou-se sistematizar o envio semanal de artigos e outros materiais a fim subsidiar a discussão das metas a serem alcançadas por semana nos estágios supervisionados I e II desenvolvidos na Atenção Primária do município de Curitiba, especificamente nas Unidades de Saúde e no serviço de epidemiologia de um Distrito Sanitário. Os docentes que supervisionam estes estágios concordaram em participar destas temáticas, mediante a definição dos objetivos e a estratégia de implantação da ação inovadora. Inicialmente compartilharam a normativa de enfermagem e alguns protocolos utilizados no município, como o atendimento de sintomáticos respiratórios, suspeitos de Monkeypox, dentre outros (CURITIBA, 2022). A

---

1Dra, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

2 Me, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

3Esp, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

4 Me, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

partir da primeira semana, na qual as metas estavam relacionadas ao reconhecimento do território, diagnóstico situacional, descrição de fluxos de atendimentos, iniciou-se o envio de um a dois artigos semanalmente a fim de que cada aluno fizesse a leitura e relacionasse o conteúdo com a realidade que estava vivenciando no campo de estágio. A seguir, era realizada a discussão do tema no dia da supervisão. **Resultados alcançados:** a ação inovadora oportunizou ao aluno, a ampliação do conhecimento relacionado aos temas propostos e de maior relevância, sua participação mais ativa na discussão a fim de relacionar os resultados da pesquisa com a realidade local, de forma mais crítica e reflexiva. Contribuiu na integração dos docentes, fortalecendo o vínculo e compartilhamento de conhecimento e experiências e o alinhamento na condução do período de supervisão direta. No entanto, deparou-se com a dificuldade de adesão na leitura por parte de alguns alunos. **Recomendações:** diante da experiência vivenciada pelos docentes e alunos, recomenda-se que a ação descrita seja reavaliada periodicamente e sejam identificadas estratégias para motivar o aluno a aprender (COTTA; MENDONÇA; COSTA, 2011), ou seja, que o aluno se torne cada vez mais proativo na busca e leitura de artigos e no reconhecimento da importância do conhecimento científico produzido e publicado por meio dos artigos, a fim de que a translação do conhecimento fortaleça o Sistema Único de Saúde (SUS) para a assistência à saúde baseada em evidências (CROSSETI; GÓES, 2017). Desta forma, o período de supervisão de estágio se tornará cada vez mais significativo no processo formativo e no desenvolvimento das competências na atuação profissional como enfermeiro(a). Sugere-se que esta prática seja instituída em todos os períodos do curso, cuja grade curricular propõe vivências em ensino clínico, a fim de fortalecer a ciência na prática assistencial de enfermagem. Recomenda-se a pesquisa desta ação sob a perspectiva dos alunos, quanto aos benefícios e dificuldades, e o aprimoramento nas estratégias de utilização do conhecimento científico na ampliação da visão do trabalho na atenção primária no contexto do SUS, compreendendo a atuação do enfermeiro como agente de transformação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Docentes; Estudantes.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 2001.
2. COTTA, Rosângela Minardi Mitre; MENDONÇA, Érica Toledo; COSTA, Glauce Dias. Portfólios reflexivos: construindo competências para o trabalho no Sistema Único de Saúde. *Rev Panam Salud Publica, USA*, v.30, n.5, p.415–21, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rpsp/2011.v30n5/415-421/pt>. Acesso em: 2 set. 2022.
3. COTTA, Rosângela Minardi Mitre; SILVA, Luciana Saraiva; LOPES, Lilian Lelis; GOMES, Karine de Oliveira; COTTA, Fernanda Mitre; LUGARINHO, Regina; MITRE, Sandra Minardi. Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. *CiencSaudeColet*, v.17, n.3, p.787-96, Mar. 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/6CNqcmMhnBX9VNGfbMr9RkC/?lang=pt>. Acesso em 2 set. 2022.

4. CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira; GÓES, Marta Georgina Oliveira. Knowledgetranslation: a challenge in providingnursingcare [Editorial]. Rev Gaúcha Enferm, v.38, n.2, p.e74266, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/4RJgHCrsJts5QDqCXHFDTBD/?lang=en&format=pdf> . Acesso em: 2 set. 2022.

5. CURITIBA. Secretaria Municipal de Saúde. Disponível em: <https://saude.curitiba.pr.gov.br/>. Acesso em: 2 set 2022.